

ANÁLISE DESCRITIVA DA VITIVINICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL
COM BASE NO CADASTRO VITÍCOLA DE 1977
E EM DADOS INSTITUCIONAIS.
II. MUNICÍPIO DE FLORES DA CUNHA

EMBRAPA
UEPAE de Bento Gonçalves
Bento Gonçalves - RS

**ANÁLISE DESCRITIVA DA VITIVINICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL
COM BASE NO CADASTRO VITÍCOLA DE 1977
E EM DADOS INSTITUCIONAIS.
II. MUNICÍPIO DE FLORES DA CUNHA**

Sadi Manfredini

Eng.º Agrônomo, Economista



EMBRAPA

UEPAE de Bento Gonçalves

Bento Gonçalves — RS

EMBRAPA/Comitê de Publicações da UEPAE de Bento Gonçalves
Rua Livramento, 515
Caixa Postal 130
95.700 - Bento Gonçalves, RS
Brasil

Manfredini, Sadi.

Análise descritiva da vitivinicultura do Rio Grande do Sul com base no Cadastro Vitícola de 1977 e em dados institucionais. II. Município de Flores da Cunha. Bento Gonçalves, EMBRAPA-UEPAE de Bento Gonçalves, 1981.

26p. (EMBRAPA-UEPAE de Bento Gonçalves. Circular Técnica, 2)

1. Viticultura - Cadastro - Brasil - Rio Grande do Sul - Flores da Cunha. I. Título. II. Série.

CDD: 634.809165



EMBRAPA

S U M Á R I O

1. INTRODUÇÃO	7
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	7
2.1. INDÚSTRIA VINÍCOLA	9
3. CADASTRO VITÍCOLA	13
3.1. ASPECTOS DA VITICULTURA	13
3.1.1. PROPRIEDADE, PRODUTOR E VINHEDO	14
3.1.2. VARIEDADES E PRODUÇÃO	17
3.1.3. DENSIDADE DE PLANTIO E PRODUTIVIDADE	20
3.1.4. DESTINO DA PRODUÇÃO	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
5. REFERÊNCIAS	26

1. INTRODUÇÃO

A vitivinicultura constitui uma relevante atividade econômica em algumas regiões brasileiras. Na Encosta Superior da Serra do Nordeste do Rio Grande do Sul, o município de Flores da Cunha destaca-se, entre outros, como produtor de uva destinada à elaboração de vinho e derivados.

A escassez de dados sobre a cultura da videira e sua importância para a economia setorial, tornava necessário um estudo censitário visando o conhecimento de sua realidade e problemática. Não obstante, algumas tentativas anteriores contribuíram para determinar alguns parâmetros quantitativos da viticultura regional.

Esta análise descritiva da vitivinicultura visa divulgar informações do Cadastro Vitícola de 1977 e caracterizar a estrutura produtiva e industrial do município de Flores da Cunha, com base nos dados do Cadastro Vitícola de 1977 e em outros dados institucionais.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Flores da Cunha localiza-se na Microrregião Homogênea 311 (MRH 311) — Vinicultora de Caxias do Sul. Com uma área de 363 km², representa 7,15% da área terrestre da MRH 311 e 0,14% da área do Estado. Limita-se ao Norte, com o município de Antônio Prado; a Leste, com os municípios de Caxias do Sul e São Marcos; ao Sul, com os de Farroupilha e Caxias do Sul; e, a oeste, com os de Farroupilha e Antônio Prado. A sede do município encontra-se a 710 m de altitude, tendo como coordenadas geográficas 29°28'11" de latitude Sul e 51°11'02" de longitude Oeste.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), citados pelo Correio do Povo (4), na data base de 1.9.1980, a população de Flores da Cunha era de 15.481 habitantes, com uma densidade demográfica de 42,65 hab/km², abrigando, portanto, 3,79% da população da MRH 311. Na década de 70, seu crescimento demográfico foi de 5,85%. A divisão política do município consta de 3 distritos, a saber:

- 1º Distrito: Sede,
- 2º Distrito: Nova Pádua, e
- 3º Distrito: Otávio Rocha.

Com base no critério de classificação dos imóveis rurais, estabelecido pelo Estatuto da Terra — Lei n° 4.504, de 30 de novembro de 1964—, o INCRA (1) mostra que a estrutura fundiária do município constituía-se por apenas 3 categorias de imóveis rurais, (Tabela 1). A cultura da videira desenvolvia-se em 1.485 imóveis rurais, apresentando uma área colhida de 4.219 ha de parreirais, ou seja, 12,38% da área total de 34.092 ha desses imóveis.

TABELA 1. Estrutura fundiária de Flores da Cunha em 1972.

Categoria do imóvel rural	Imóveis rurais		Área total	
	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Minifúndio	1.484	78,06	20.151	59,11
Empresa rural	146	7,68	4.581	13,44
Latifúndio por exploração	271	14,26	9.360	27,45
Total	1.901	100,00	34.092	100,00

FORNTE: MA/INCRA
Dados elaborados

O IBGE (2), em seu Censo Agropecuário de 1975, adotando critério um pouco distinto, pois considera como unidade de levantamento o estabelecimento territorial sob uma única administração e com exploração agropecuária, revela apenas 1.367 estabelecimentos no município, classificados em 9 estratos de área (Tabela 2).

TABELA 2. Estratificação dos estabelecimentos de Flores da Cunha em 1975.

Estrato	Estabelecimentos		Área	
	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Até 0,99 ha	6	0,44	3	0,01
1,00 a 1,99 ha	16	1,17	21	0,07
2,00 a 4,99 ha	82	6,00	247	0,81
5,00 a 9,99 ha	171	12,51	1.261	4,15
10,00 a 19,99 ha	437	31,97	6.474	21,31
20,00 a 49,99 ha	580	42,43	17.254	56,82
50,00 a 99,99 ha	71	5,19	4.469	14,71
100,00 a 199,99 ha	3	0,22	384	1,26
Mais de 200,00 ha	1	0,07	260	0,86
Total	1.367	100,00	30.373	100,00

FORNTE: SEPLAN - IBGE
Dados elaborados

Quanto à atividade que proporciona a maior fonte de renda ao produtor, esse censo do IBGE mostra que 97,15% dos estabelecimentos têm sua atividade econômica baseada exclusivamente na agricultura (lavouras temporárias e permanentes), 1,83% na agropecuária (lavouras e criações) e 1,02% desenvolvem outras explorações preponderantes, como a avicultura, a silvicultura, a horticultura e o extrativismo vegetal. Quanto à responsabilidade da exploração do estabelecimento, o estudo do IBGE revela que 1.307 estabelecimentos são de proprietários, e detêm a propriedade de 29.532 ha, 11 são de arrendatários e têm a posse de 180 ha, 30 são de parceiros e exploram 454 ha, e 19 constituem ocupantes de terras públicas, de-

volutas ou de terceiros, sem pagamento pela exploração dos 207 ha ocupados. Os 1.318 informantes levantados no município para a cultura da videira revelam uma área colhida de 4.534 ha, com 7.708.516 plantas, que produziram 50.120 t de uva, num valor de quase 24 milhões de cruzeiros em 1975. Somente naquele ano foram plantadas 331.320 plantas de videiras, representando um incremento de 4,25% da área cultivada.

Segundo a Fundação Educacional da Região dos Vinhedos (FERVI) (5), o município de Flores da Cunha ocupa o sexto lugar em expressão industrial na MRH 311, com um índice do potencial sócio-econômico de 2,554. Este índice, elaborado com parâmetros contábeis das empresas, possibilita situar a grandeza econômico-social relativa do município na MRH 311. A composição participativa dos ramos industriais na atividade econômica do município evidencia a importância da indústria vinícola e de outras bebidas alcoólicas, responsável por mais de um terço da riqueza gerada pelo setor industrial no município (Tabela 3).

TABELA 3. Composição industrial de Flores da Cunha em 1977.

Ramo da economia	Participação econômica (%)
Indústria de móveis	62,55
Indústria vinícola e outras bebidas alcoólicas	35,97
Indústria de madeira	1,48

FONTE: FERVI/INPLAPE

2.1. INDÚSTRIA VINÍCOLA

A indústria vinícola no município constitui-se das seguintes empresas, registradas e classificadas segundo o Decreto nº 73.267, do Ministério da Agricultura, de 6 de dezembro de 1973:

I — CANTINA CENTRAL: “estabelecimento de produção e padronização, no qual se executam todas as práticas e operações enológicas e enotécnicas permitidas pela legislação vigente”. Compreende 52 estabelecimentos no município de Flores da Cunha:

- Alcides Muraro
- Antônio Basso & Filhos Ltda.
- Bebidas Versul Ltda.
- Conte Agroindústria Ltda.
- Cooperativa Vinícola Santo Antônio Ltda.
- Cooperativa Vinícola São Pedro Ltda.
- E. Kunz & Cia. Ltda.
- Indústria de Bebidas Nova Trento
- Indústria de Vinhos Irmão Mioranza Ltda.
- Indústria e Comércio de Vinhos Thomazzoni Ltda.
- Irmão Garibaldi Ltda.

- Irmão Guarese Ltda.
- Irmãos Molon Ltda.
- José Dal Bó
- José Golin
- Muraro & Cia Ltda.
- Passarin S.A. — Indústria e Comércio de Bebidas
- Quinta Don Bosco S.A.
- Seamen do Brasil — Indústria, Comércio e Representações Ltda.
- Sociedade de Bebidas Gazzi Ltda.
- Sociedade de Bebidas Mazzarotto Ltda.
- Sociedade de Bebidas Mioranza Ltda.
- Sociedade de Bebidas Panizzon Ltda.
- Sociedade de Vinhos Rech Ltda.
- Sociedade Florense de Bebidas Ltda.
- Sociedade Gaúcha de Vinhos Fante Ltda.
- Sociedade Vinícola Bordin Ltda.
- União de Vinhos do Rio Grande Ltda.
- Vinhos Bassanesi Ltda.
- Vinhos Molon Ltda.
- Vinhos Schiavinin Ltda.
- Vinhos Scopel Ltda.
- Vinhos Sogare Ltda.
- Vinícola Acioli Ltda.
- Vinícola Baggio Ltda.
- Vinícola Caldart Ltda.
- Vinícola Dalla Vale Ltda.
- Vinícola Dani Ltda.
- Vinícola Irmãos Basso Ltda.
- Vinícola Manosso Ltda.
- Vinícola Muraro Ltda.
- Vinícola Oliboni Ltda.
- Vinícola Piccoli Ltda.
- Vinícola Ravizzoni Ltda.
- Vinícola Sgarioni Ltda.
- Vinícola Stuani Ltda.
- Vinícola Tomazzoni Ltda.
- Vinícola Vaccari Ltda.
- Vinícola Zorzi Ltda.
- Vinícola Valle Del Sole Ltda.
- Wizard — Indústria e Comércio de Bebidas Ltda.

II — POSTO DE VINIFICAÇÃO: “estabelecimento auxiliar de produção da Cantina Central no qual se realizam as operações de vinificação”. O município abriga 12 postos de vinificação ligados a 5 estabelecimentos centrais:

- Companhia Vinícola Riograndense
 - Posto Alfredo Chaves
 - Posto Bonito
 - Posto Crocolli
 - Posto Curuçu

- Posto Flores da Cunha
- Posto Nova Pádua
- Posto Santiago
- Conte Agroindústria Ltda.
 - Posto Oitenta
- Cooperativa Vinícola Forqueta Ltda.
 - Posto 4 de Setembro
 - Posto Marchet
- Cooperativa Vinícola São Pedro Ltda.
 - Posto 7 de Setembro
- União de Vinhos do Rio Grande Ltda.
 - Posto Passarin

III — CANTINA ISOLADA: “estabelecimento de produção autônoma, no qual se realizam as operações normais de vinificação”. Existem 4 estabelecimentos desta categoria no município:

- Domingos Caldart
- Evaristo Demoliner
- Gevaldino Molon
- Vinícola Irmãos Basso Ltda.

IV — CANTINA RURAL: “estabelecimento de produção individual, existente nas propriedades agrícolas dos vitivinicultores, onde estes efetuam a vinificação de sua produção”. Compreende 124 estabelecimentos cadastrados no município.

- | | |
|-----------------------------|--------------------------|
| — Achile Molon | — Antônio Biazus Neto |
| — Adelino Smiderle | — Antônio José Sgarioni |
| — Afonso Antonio Barp | — Antônio Pelizzer |
| — Alberto Andreazza | — Antônio Remizzo Stuari |
| — Alberto Demoliner | — Arcizzio Mazzarotto |
| — Albino Claudio Piccoli | — Armando Andre Begnini |
| — Albino Zin | — Armando Benedetti |
| — Alcides Dal Bó | — Armando Riboldi |
| — Alcides Molon | — Armindo Antonio Sandi |
| — Alcides Toscano | — Attilio Mazzarotto |
| — Alcides Trentin | — Avani Antonio Sgarioni |
| — Alcides Verdi | — Avelino Schiavenin |
| — Aldérico Domingos Bolsoni | — Avelino Tibolla |
| — Aldo Carraro | — Benjamin Simioni |
| — Alfonso Isoton | — Carmelina Lira Riboldi |
| — Alvi Lenzi | — Claudino Cavagnolli |
| — Américo Variani | — Claudino José Zin |
| — Ângelo Alberto Cambrozzi | — Claudino Schio |
| — Ângelo Escortegrana Filho | — Claudino Venturini |
| — Ângelo Fante | — Dario Mascarello |
| — Ângelo Galiotto | — David Casagrande |
| — Ângelo Toscan | — Domingos Mazzarotto |

- Donato Dal Bó
- Dorvalino Ulian
- Enio Cattelli
- Ernesto Batista Mazzarotto
- Estevão José Menegon
- Euclides Cesar Sgarioni
- Euzeário Pauletti
- Félix Galiotto
- Flameris Stuani
- Fortunato Pedro Zuppa
- Fortunato Pelizzer
- Francisco Batista Vizentin
- Gelmiro Pirolli
- Genuíno Cavagnolli
- Genuíno Mazzarotto
- Giuseppe Tonello
- Gregório Devenz
- Hugo Vedana
- Idalino Guarese
- Ilovir José Cavagnolli
- Inoi Antonio Sandi
- Irani Ortigara
- Ivanor Francisco Corso
- Jaime Uliam
- João Agostinho Smiderle
- João Boff
- João Galiotto
- João Simionatto
- Joaquim Schiochet
- José Coronet
- José Molon
- José Ottobeli
- José Tonello
- José Trentin
- Laurindo Antônio Galiotto
- Laurindo Bolzan
- Laurindo Nazaret Guarese
- Lodovico Casagrande
- Lourenço Antonio Bolzan
- Luiz Begnini
- Luiz Cambruzzi
- Luiz Coloda Filho
- Luiz Marcolino Muraro
- Mathia Ravizzoni
- Modesto Alberto Ferrarini
- Nadir Luiz Schio
- Narcisio Remigio Araldi
- Orestes Demoliner
- Orestes João Cavagnolli
- Orestes Variani
- Orlando Antônio Rizzotto
- Orlando Augusto Veadrigo
- Orlando Muraro
- Pedro Bulla Netto
- Pedro Molon
- Pedro Nesello
- Pedro Rettore
- Rafael Verdi
- Raimundo Bortolo Sandi
- Raimundo Galiotto
- Raul Francisco Rizzotto
- Realdo Zanella
- Reinaldo Molon
- Reinaldo Trentin
- Remy Antonio Schio
- Roberto Cassol
- Roque Mascarello
- Serafim Antônio Lorenzet
- Severino Trentin
- Sisto Bombardelli
- Solange Fochesatto
- Ulisses Bortolo Ortigara
- Ulisses Cirilo Stuani
- Valdir Bombardelli
- Valdir Molardi
- Valter Olívio Molardi
- Vani Dal Bó
- Victório Fabricio Verdi
- Victório Pelizzer
- Vito Bombardelli
- Vitório Luiz Ceccatto

Segundo dados da Unidade de Enologia da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul (9), do total de 333.218.581 kg de uva industrializada no Estado em 1977, a indústria vinícola de Flores da Cunha absorveu 46.725.939 kg, ou seja, 14,02%, sendo que 96,88% desta uva constituiu-se de variedades americanas e híbridas (Tabela 4), com destaque para Isabel, Herbemont e Bordô.

TABELA 4. Uva industrializada em Flores da Cunha em 1977.

Grupo	Uva industrializada	
	(kg)	(%)
Americanas e híbridas	45.267.532	96,88
Viníferas	1.458.407	3,12
Total	46.725.939	100,00

FONTE: Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul/Unidade de Enologia
Dados elaborados

O município de Flores da Cunha figurou, de acordo com dados da União Brasileira de Vitivinicultura (UVIBRA) (10), como o segundo maior produtor de vinhos e derivados do Rio Grande do Sul na safra de 1977, com 43.195.053 litros, sendo responsável por 16,57% da produção vinícola comercializável do Estado.

3. CADASTRO VITÍCOLA

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em colaboração com o Ministério da Agricultura, que lhe garantiu o amparo legal e o caráter obrigatório, e contando com a cooperação da Secretaria de Inspeção de Produto Vegetal (SIPV)*, promoveu, de 3 a 29 de outubro de 1977, a realização do "Cadastro de Viticultor e Inventário da Produção Agrícola", cognominado Cadastro Vitícola (3), em todo o estado do Rio Grande do Sul.

O levantamento censitário dos produtores de uva foi efetuado com a aplicação de questionários por uma equipe de enumeradores treinados. O cadastro constituiu-se numa alternativa para inquirir os viticultores sobre suas unidades produtivas e seus processos culturais, permitindo inventariar a estrutura e os fatores de produção utilizados para a cultura. As informações tabuladas fornecem subsídios à pesquisa, à extensão rural, à indústria e aos demais órgãos competentes sobre a problemática da vitivinicultura rio-grandense.

O Cadastro Vitícola, em fase de publicação, revela que a viticultura é explorada em 6 mesorregiões, 17 microrregiões homogêneas e 72 municípios do estado do Rio Grande do Sul. Foram cadastrados 16.164 produtores, dos quais 13.960 na MRM 311 e, destes, 1.649 no município de Flores da Cunha.

3.1. ASPECTOS DA VITICULTURA

A exemplo dos demais municípios da MRH 311, Flores da Cunha tem na viticultura sua maior fonte de ocupação territorial, constituindo sua principal ati-

vidade agrícola geradora de riqueza para o setor primário. Os dados obtidos da tabulação das informações dos produtores cadastrados expressam a grandeza econômica da cultura a nível de município e da MRH 311. A nível regional, o município abriga 11,81% dos produtores, 14,39% dos parreirais, 17,80% da área de vinhedos e 17,74% da produção (quantidade de uva declarada pelo produtor como efetivamente colhida) na safra de 1977 (Tabela 5).

TABELA 5. Participação de Flores da Cunha na viticultura da MRH 311 em 1977.

Unidade	Produtores*		Área		Produção	
	(nº)	(nº)	(ha)	(%)	(kg)	(%)
Flores da Cunha	1.649	3.341	4.876,09	17,80	72.443.690	17,74
Demais municípios da MRH 311	12.311	19.876	22.502,41	82,20	335.880.381	82,26
Total da MRH 311	13.960	23.217	27.378,50	100,00	408.324.071	100,00

FCNTE: MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

Do total de produtores cadastrados, não responderam os quesitos “parreirais” e “área” 36 produtores dos demais municípios da MRH 311. Para o item “produção”, foram omissos 62 produtores de Flores da Cunha e 313 dos demais municípios.

3.1.1. PROPRIEDADE, PRODUTOR E VINHEDO

A cultura da videira encontra-se distribuída por todo o município, destacando-se as seguintes áreas de maior concentração da produção: Sede, Otávio Rocha, Mato Perso e Alfredo Chaves. Abrange 1.649 produtores cadastrados, com 3.341 parreirais, ocupando uma área de 4.876,09 ha. Os produtores e os vinhedos distribuem-se em todos os distritos. Contudo, apresentam acentuada predominância na Sede (Tabela 6).

TABELA 6. Distribuição da viticultura nos distritos de Flores da Cunha em 1977.

Distrito	Produtores		Parreirais			
			Quantidade		Área	
	(nº)	(%)	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Sede	912	55,31	1.642	49,15	2.649,97	54,34
Nova Pádua	397	24,07	882	26,40	1.085,74	22,27
Otávio Rocha	340	20,62	817	24,45	1.140,38	23,39
Total	1.649	100,00	3.341	100,00	4.876,09	100,00

FCNTE: MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

Na safra de 1977, apenas 220,31 ha dos vinhedos do município tinham até 3 anos de idade, a contar da implantação, e 4.655,78 ha, ou seja, 95,48%, constituíam parreirais em produção econômica.

Quanto ao tipo de produtor detentor do imóvel rural e do vinhedo, o município apresenta 84,11% de proprietários, 3,09% de arrendatários e 12,80% de parceiros, composição que se aproxima bastante da média regional de 81,07%, 4,71% e 14,22%, respectivamente. Os produtores proprietários caracterizam-se pela propriedade e posse, no todo ou em parte, das terras e dos fatores de produção (mão-de-obra, vinhedo, maquinaria, insumos e galpões). Os produtores arrendatários, por sua vez, identificam-se apenas pela posse da estrutura produtiva (terra, vinhedos e galpões) com pagamento de uma quantia fixa em dinheiro ou em produto, e pela propriedade de alguns fatores de produção (mão-de-obra, maquinaria e insumos). Os produtores parceiros, não detendo nem a propriedade nem a posse do imóvel rural e do vinhedo, caracterizam-se apenas por sua participação cooperativa no processo produtivo da cultura e na divisão da riqueza gerada. Os proprietários detêm 27.983,17 ha, dos quais 1.466,59 ha constituem terras inaproveitáveis, e exploram com a videira 15,54% da área total. Mais da metade dos produtores proprietários encontram-se no 1º Distrito. Os arrendatários têm a posse de 457,41 ha de terras e exploram 118,10 ha, com 76 parreirais, constituídos em sua quase totalidade de videiras em produção econômica. Os parceiros exploram 2.256,13 ha de terras, abrigando 409,08 ha de parreirais em produção. Cerca de 70% dos viticultores arrendatários e cerca de 60% dos parceiros localizam-se no 1º Distrito (Tabela 7).

TABELA 7. Distribuição, por distrito, dos produtores e dos parreirais em Flores da Cunha em 1977.

Tipo de produtor e distrito	Parreirais					
	Produtores		Quantidade		Área	
	(nº)	(%)	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Proprietário						
Sede	753	54,29	1.462	48,00	2.300,99	52,91
Nova Pádua	345	24,87	825	27,08	1.020,35	23,46
Otávio Rocha	289	20,84	759	24,92	1.027,57	23,63
Subtotal	1.387	100,00	3.046	100,00	4.348,91	100,00
Arrendatário						
Sede	35	68,64	49	64,47	92,48	78,31
Nova Pádua	8	15,68	12	15,79	13,61	11,52
Otávio Rocha	8	15,68	15	19,74	12,01	10,17
Subtotal	51	100,00	76	100,00	118,10	100,00
Parceiro						
Sede	124	58,77	131	59,82	256,50	62,70
Nova Pádua	44	20,85	45	20,55	51,78	12,66
Otávio Rocha	43	20,38	43	19,63	100,80	24,64
Subtotal	211	100,00	219	100,00	409,08	100,00
Total	1.649	—	3.341	—	4.876,09	—

FONTE: MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

Analisando a área total dos imóveis rurais dos produtores proprietários, observa-se que 5,24% de suas terras constituem pedreiras, banhados e encostas íngremes, e que a videira ocupa 16,40% da área aproveitável de suas propriedades. Os arrendatários ocupam com vinhedos apenas 25,82% das terras arrendadas. Os parceiros cultivam a videira em 18,13% da área em parceria. Deduz-se, pois, que existe uma apreciável parcela das áreas das propriedades rurais para instalações residenciais, galpões, construções rurais, estradas, outras lavouras e criações, como também para a expansão da própria viticultura. Os viticultores e suas famílias detêm 90,04% da área rural do município e a viticultura envolve diretamente aproximadamente 6.500 pessoas.

Na análise dos dados levantados, conferiram-se os valores declarados para o tamanho dos parreirais, confrontando o número de plantas e o espaçamento adotado, com a área de vinhedos. Quando o produtor omitiu apenas uma das variáveis, o procedimento permitiu recuperar a informação omissa. Quando, porém, 2 ou mais variáveis não foram quantificadas, considerou-se como "sem resposta" para o quesito. A estratificação da área de vinhedos por propriedade mostra que 75% dos imóveis rurais apresentam uma área ocupada pela viticultura de 0,5 a 4,0 ha, sendo a área média por produtor de 2,96 ha de vinhedos e de 1,46 ha por parreiral (Tabelas 7 e 8).

TABELA 3. Estratificação da área de vinhedos por propriedade e distrito, em Flores da Cunha e na MRH 311, em 1977.

Estrato	Produtores						
	Sede	Nova		Otávio		MRH 311	
		Pádua	Rocha	Flores da Cunha			
		(nº)		(nº)	(%)	(nº)	(%)
Até 0,49 ha	45	29	14	88	5,34	1.999	14,31
0,50 a 0,99 ha	115	26	26	197	10,13	2.741	19,54
1,00 a 1,49 ha	123	56	24	203	12,31	2.309	16,54
1,50 a 1,99 ha	128	54	34	216	13,10	1.806	12,94
2,00 a 2,49 ha	96	55	47	198	12,01	1.457	10,44
2,50 a 2,99 ha	84	49	38	171	10,37	895	6,41
3,00 a 3,49 ha	61	32	30	123	7,46	743	5,32
3,50 a 3,99 ha	62	22	31	115	6,97	488	3,49
4,00 a 4,49 ha	47	18	23	88	5,34	366	2,62
4,50 a 4,99 ha	36	20	15	71	4,31	267	1,91
5,00 a 5,99 ha	44	12	21	77	4,67	342	2,45
6,00 a 6,99 ha	25	11	14	50	3,03	182	1,30
7,00 a 7,99 ha	18	2	9	29	1,76	105	0,75
8,00 a 8,99 ha	10	4	3	17	1,03	68	0,49
9,00 a 9,99 ha	7	0	3	10	0,61	35	0,25
10,00 a 11,99 ha	2	3	3	8	0,48	39	0,28
12,00 a 13,99 ha	3	0	1	4	0,24	18	0,13
14,00 a 15,99 ha	2	2	1	5	0,30	15	0,11
16,00 a 17,99 ha	1	0	2	3	0,18	8	0,06

Continuação da Tabela 8

Estrato	Produtores							
	Sede	Nova	Otávio	Flores da Cunha		MRH 311		
		Pádua	Rocha	(nº)	(%)	(nº)	(%)	
18,00 a 19,99 ha	0	0	0	0	0	4	0,03	
20,00 a 24,99 ha	0	0	1	1	0,06	5	0,04	
25,00 a 29,99 ha	0	0	0	0	0	0	0	
30,00 a 34,99 ha	0	1	0	1	0,06	1	0,01	
35,00 a 39,99 ha	1	0	0	1	0,06	1	0,01	
40,00 a 49,99 ha	1	0	0	1	0,06	1	0,01	
Mais de 50,00 ha	1	0	0	1	0,06	2	0,01	
Sem resposta	0	1	0	1	0,06	63	0,45	
Total	912	397	340	1.649	100,00	13.960	100,00	

FONTE: MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

3.1.2. VARIEDADES E PRODUÇÃO

O Cadastro Vitícola permite dimensionar a diversificação varietal da cultura na região e no município, considerando-se a safra de 1977. Os vinhedos da região apresentam uma predominância do grupo das variedades americanas (*Vitis labrusca* e *Vitis Bourquina*) e híbridas (cruzamentos interespecíficos) sobre o das viníferas (*Vitis vinifera* e seus cruzamentos intraespecíficos). A mesma observação verifica-se em relação ao município de Flores da Cunha, porém de forma mais acentuada que na MRH 311 (Tabela 9).

TABELA 9. Participação relativa dos grupos de variedades na MRH 311 e em Flores da Cunha em 1977.

Unidade e grupo	Plantas		Área		Produção identificada	
	(nº)	(%)	(ha)	(%)	(kg)	(%)
MRH 311						
Americanas e híbridas	31.812.107	73,08	19.354,98	80,34	308.781.595	83,02
Viníferas	11.717.719	26,92	4.737,38	19,66	63.175.306	16,98
Total	43.529.826	100,00	24.092,36	100,00	371.956.901	100,00
Flores da Cunha						
Americanas e híbridas	7.332.328	83,55	4.062,96	89,57	62.518.376	92,37
Viníferas	1.443.950	16,45	473,17	10,43	5.166.644	7,63
Total	8.776.278	100,00	4.536,13	100,00	67.685.020	100,00

FONTE: MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

Na MRH 311, o município destaca-se por apresentar 20,25% do total da produção identificada (produção com identificação varietal) de uva do grupo das americanas e híbridas, e 8,18% do total da produção das viníferas.

A população das vitáceas do município está constituída por cerca de 30 variedades, distribuídas em 3 espécies do gênero *Vitis* (Tabela 10).

TABELA 10. Variedades cultivadas e população de videiras de Flores da Cunha em 1977.

Variedade	Plantas	
	(nº)	(%)
Isabel 1, Americana ou Nacional	4.502.870	51,31
Herbemont 2, Borgonha ou Champanha	1.062.627	12,11
Bordô 1	907.016	10,33
Couderc(s) 4	295.674	3,37
Seibel(s) 4	275.780	3,14
Merlot 3	230.991	2,63
Niágara(s) 5	220.278	2,51
Moscato(s) 3	207.387	2,36
Barbera(s) 3	168.714	1,92
Sémillon 3	141.163	1,62
Bonarda 3	114.628	1,31
Riesling Itálico 3	104.332	1,19
Perlona 5 ou Piróvano 54	91.371	1,04
Piróvano(s) 5	79.044	0,90
Calitor 3*	52.000	0,59
Peverella 3	51.556	0,59
Cabernet Franc 3	49.409	0,56
Jacquez 2 ou Pica Longa	48.716	0,56
Trebbiano 3	45.183	0,51
Malvasia(s) 3	26.723	0,30
Vernaccia 3	24.461	0,28
Alphonse Lavallée 3	10.245	0,12
Grenache 3	8.000	0,09
IAC 116 - 22 4	8.000	0,09
Seyve Villard 5.276 4**	6.450	0,07
Clairette 3	5.695	0,06
Concord 1	4.767	0,05
Othello 4 ou Santa Justina	4.100	0,05
Verdea 3	4.000	0,05
Santiago 1	2.500	0,03
Canaiole 3	700	0,01
Gamay(s) 3	500	0,01
Pinot Blanc 3	150	0,00
Uva de mesa 7	21.248	0,24
Total	8.776.278	100,00

FONTE: MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

1. **Vitis labrusca**
 2. **Vitis Bourquina**
 3. **Vitis vinifera**
 4. Híbrido complexo
 5. Híbrido intraespecífico
 6. Híbrido interespecífico
 7. Diversas não identificadas
- *. Identificação efetuada por Galet (6, 7, 8) para a variedade denominada regionalmente como Sira.
- **. Identificação efetuada por Galet (6, 7, 8) para a variedade denominada pelo produtor como Sauvignon.

As variedades Isabel, Herbemont e Bordô representam aproximadamente 75% da população de videiras (Tabela 10), mais de 80% da área total de vinhedos e cerca de 85% da produção do município na safra 1977 (Tabela 11).

TABELA 11. Constituição varietal das uvas em Flores da Cunha em 1977.

Variedade	Produtores (nº)	Parreirais (nº)	Área (ha)	Produção (kg)
Isabel	1.362	2.442	2.508,37	41.108.239
Herbemont	802	993	626,67	10.540.452
Bordô	516	631	519,30	5.611.760
Couderc(s)	327	366	161,13	2.393.719
Seibel(s)	213	241	119,12	1.563.088
Moscato(s)	138	155	63,57	936.830
Niágara(s)	194	209	93,04	905.260
Barbera(s)	114	136	60,53	749.793
Bonarda	90	106	42,81	570.934
Merlot	84	91	70,33	487.698
Piróvano(s)	81	99	30,10	481.460
Perlona ou Piróvano 54	79	90	31,16	348.900
Jacquez	55	60	24,62	306.528
Riesling Itálico	39	40	31,02	277.899
Peverella	68	75	20,26	247.733
Trebbiano	44	47	20,77	209.958
Sémillon	61	66	31,87	191.007
Cabernet Franc	37	39	25,34	182.352
Vernaccia	19	19	8,10	96.548
Calitor*	1	1	13,00	77.064
Malvasia(s)	21	23	8,53	76.542
Alphonse Lavallée	19	20	3,60	51.250
Clairette	6	6	1,57	42.866
Concord	12	15	3,04	40.294
Othello	2	2	1,80	22.000
Santiago	1	1	1,00	15.000
Grenache	1	1	2,00	14.203
IAC 116-22	1	1	2,00	12.036
Seyve Villard 5.276**	6	7	2,87	6.700

Continuação da Tabela 11

Variedade	Produtores (nº)	Parreirais (nº)	Área (ha)	Produção (kg)
Verdea	1	1	1,00	3.047
Canaíolo	1	1	0,28	2.560
Pinot Blanc	1	1	0,04	800
Gamay(s)	1	1	0,18	0
Uva de mesa	20	20	7,11	110.500
Não identificadas	—	—	339,69	4.758.670
Total	4.417	6.006	4.876,09	72.443.690

FONTE: MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

* Identificação efetuada por Galet (6, 7, 8) para a variedade denominada regionalmente como Sira.

** Identificação efetuada por Galet (6, 7, 8) para a variedade denominada pelo produtor como Sauvignon.

Os totais para número de produtores e de parreirais (Tabela 11) correspondem a simples dados totais agregados e não ao número total de produtores e de parreirais do município, pois um mesmo produtor pode cultivar mais de uma variedade, e um mesmo parreiral pode constituir-se de diferentes variedades. Entretanto, com base nesses dados totais pode-se afirmar que, em média, cada produtor explora aproximadamente 3 variedades e cada parreiral contém aproximadamente 2 variedades.

3.1.3. DENSIDADE DE PLANTIO E PRODUTIVIDADE

Analisando os dados relativos aos vinhedos com mais de 3 anos de idade, obtém-se os índices de produção por área e por planta, e a densidade de plantio para a cultura. Para tal, considerou-se apenas as variedades cultivadas com área superior a 10 ha e/ou com mais de 10.000 plantas produtivas, ao contrário dos dados apresentados nas Tabelas 5 a 11, que envolviam toda a população de plantas. Partindo-se dos dados totalizados e respeitando-se as limitações impostas por outras variáveis, tais como variedades, espaçamento e idade, as quais estão associadas à área e à produção, obtém-se uma produção média de 15.746,11 kg/ha e de 8,16 kg/planta. O grupo das americanas e híbridas apresentou uma produtividade de 16.070,39 kg/ha e de 8,79 kg/planta e o das viníferas de 12.580,42 kg/ha e de 4,28 kg/planta. Observa-se para o grupo das americanas e híbridas uma produção maior por área de 27,74% e por planta de 105,25%. A produção entre plantas enxertadas e de pé franco sugere uma ligeira variação nos índices de produtividade (Tabela 12), demonstrando a necessidade de uma análise correlacionada com variedade, densidade de plantio e idade das plantas, entre outras variáveis.

TABELA 12. Composição dos vinhedos com mais de 3 anos de idade e suas produções em Flores da Cunha em 1977.

Grupo e tipo	Plantas (nº)	Área (ha)	Produção identificada (kg)	Produtividade	
				(kg/ha)	(kg/planta)
Americanas e híbridas					
Enxertada	2.912.829	1.457,07	22.775.791	15.631,23	7,82
Pé franco	4.145.667	2.405,24	39.293.051	16.336,44	9,48
Subtotal	7.058.496	3.862,31	62.068.842	—	—
Viníferas					
Enxertada	1.150.988	391,11	4.929.738	12.604,48	4,28
Pé franco	10.762	4,53	47.580	10.503,31	4,42
Subtotal	1.161.750	395,64	4.977.318	—	—
Total	8.220.246	4.257,95	67.046.160	—	—

FONTE: MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

Com as mesmas considerações anteriores pode-se analisar a densidade de plantio e a produtividade da cultura a nível varietal. Em geral, observa-se que as americanas e híbridas apresentam as maiores produções, enquanto que as viníferas apresentam as maiores densidades de plantio (Tabela 13).

TABELA 13. Densidade de plantio e produtividade varietal em Flores da Cunha em 1977.

Variedade	Densidade de plantio (nº de plantas/ha)	Produtividade	
		(kg/ha)	(kg/planta)
Isabel	1.790	16.599,48	9,27
Herbemont	1.695	16.851,92	9,94
Bordô	1.998	13.714,67	6,86
Couderc(s)	1.815	15.395,05	8,48
Seibel(s)	2.320	13.502,45	5,82
Moscato(s)	3.274	15.525,13	4,74
Niágara(s)	2.398	11.404,04	4,76
Barbera(s)	2.800	13.031,21	4,65
Bonarda	2.666	13.449,10	5,04
Merlot	3.343	9.077,19	2,72
Piróvano(s)	2.629	17.481,13	6,65
Perlona ou Piróvano 54	2.880	17.677,85	6,14
Jacquez	1.988	13.263,87	6,67
Riesling Itálico	3.386	9.069,65	2,68
Peverella	2.521	14.378,00	5,70
Trebbiano	2.166	10.085,88	4,66

Continuação da Tabela 13

Variedade	Densidade de plantio (nº de plantas/ha)	Produtividade	
		(kg/ha)	(kg/planta)
Sémillon	3.069	14.650,10	4,77
Cabernet Franc	1.877	7.845,73	4,18
Vernaccia	3.031	12.471,22	4,11
Calitor *	4.000	5.928,00	1,48
Malvasia(s)	3.138	9.112,14	2,90
Alphonse Lavallée	2.846	14.236,11	5,00

FONTE: MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

* Identificação efetuada por Galet (6, 7, 8) para a variedade denominada regionalmente como Sira.

3.1.4. DESTINO DA PRODUÇÃO

Os 13.585 produtores da MRH 311 que responderam o quesito “destino da produção” colheram mais de 408 milhões de quilos de uva na safra de 1977, dando-lhes a seguinte destinação: 5,96% para consumo “in natura” e elaboração de derivados caseiros; 9,04% para vinificação em cantinas próprias e 85,00% para comercialização junto à indústria. A participação de Flores da Cunha foi expressiva, pois a produção dos seus 1.587 produtores representou 17,74% do total da MRH 311, sendo que 1,08% para consumo “in natura”, 2,53% para vinificação própria e 14,13% para comercialização junto à indústria (Tabela 14).

TABELA 14. Participação de Flores da Cunha na produção e destino da uva na MRH 311 em 1977.

Produtor	Destino da produção							
	Consumo local		Vinificação própria		Comercialização		Produção	
	(t)	(%)	(t)	(%)	(t)	(%)	(t)	(%)
Flores da Cunha	4.390	18,04	10.318	27,95	57.735	16,63	72.444	17,74
Demais municípios da MRH 311	19.946	81,96	26.599	72,05	289.336	83,37	335.880	82,26
Total da MRH 311	24.336	100,00	36.917	100,00	347.071	100,00	408.324	100,00

FONTE: MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

Da produção do município, 6,06% foi destinada ao consumo local (consumo “in natura” e elaboração de derivados caseiros como uvada, geléia e passas), 14,24% à vinificação própria (elaboração de vinhos e derivados pelo produtor) e 79,70% à comercialização para vinificação e elaboração industrial de derivados. O distrito da Sede produziu aproximadamente metade da safra municipal (Tabela 15).

TABELA 15. Produção e destino, por distrito, da uva em Flores da Cunha em 1977.

Distrito	Produ- tores (nº)	Destino da produção			Produção (kg)
		Consumo local (kg)	Vinificação própria (kg)	Comercialização (kg)	
Sede	869	1.442.310	5.051.544	30.099.572	36.593.426
Nova Pádua	383	1.606.544	905.199	14.197.499	16.709.242
Otávio Rocha	335	1.341.490	4.361.365	13.438.167	19.141.022
Total	1.587	4.390.344	10.318.108	57.735.238	72.443.690

FORNTE: MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

* Dos 1.649 produtores cadastrados apenas 14 não preencheram o quesito "destino da produção", o que representa somente 0,85% de omissão. Além desses, 48 não o responderam por se constituírem parceiros após a safra levantada e, portanto, novos produtores.

Os produtores proprietários constituem 86,83% dos produtores do município e são responsáveis por 92,60% do total declarado da safra de 1977 em Flores da Cunha. Os produtores arrendatários representam apenas 3,09%, com um volume de produção correspondente a 1,84% da safra concentrando-se no 1.º distrito. Os produtores parceiros correspondem a 10,08%, com 5,57% do volume da safra e encontram-se em maior número na Sede (Tabela 16).

TABELA 16. Distribuição, por distrito, dos produtores e do destino da produção em Flores da Cunha em 1977.

Tipo de produtor e distrito	Produ- tores (nº)	Destino da produção			Produção (kg)
		Consumo local (kg)	Vinificação própria (kg)	Comercia- lização (kg)	
Proprietário					
Sede	751	1.299.650	4.908.044	27.411.948	33.619.642
Nova Pádua	338	1.539.304	881.099	13.516.145	15.936.549
Otávio Rocha	289	1.265.790	4.281.115	11.977.602	17.524.507
Subtotal	1.378	4.104.744	10.070.258	52.905.695	67.080.697
Arrendatário					
Sede	33	73.000	26.800	876.753	976.553
Nova Pádua	8	9.100	9.700	155.400	174.200
Otávio Rocha	8	25.700	62.000	91.700	179.400
Subtotal	49	107.800	98.500	1.123.853	1.330.153

Continuação da Tabela 16

Tipo de produtor e distrito	Produt- tores (nº)	Destino da produção			Produção (kg)
		Consumo local (kg)	Vinificação própria (kg)	Comercia- lização (kg)	
Parceiro					
Sede	85	49.660	116.700	1.810.871	1.977.231
Nova Pádua	37	78.140	14.400	525.954	618.494
Otávio Rocha	38	50.000	18.250	1.368.865	1.437.115
Subtotal	160	177.800	149.350	3.705.690	4.032.840
Total	1.587	4.390.344	10.318.108	57.735.238	72.443.690

ONTE MA/EMBRAPA - SIPV
Dados elaborados

Quanto ao tipo de firma a que se destinou a produção comercializada para industrialização, os dados revelam que 18,49% da safra foi entregue às cooperativas vinícolas e 81,51% às empresas vinícolas do município e da região. Cada produtor cooperativo vendeu, em média, uva de 3 variedades, totalizando 35.917 kg. Aqueles que destinaram sua produção a outras indústrias, venderam, em média, uva de 3 variedades, totalizando 42.628 kg. Efetudando-se uma comparação entre a produção e a uva industrializada no município, verifica-se um superávit aparente de 20.959.081 kg de uva, caracterizando-o como um bom fornecedor de uva para os demais municípios da região, e mesmo para outros estados brasileiros. Contudo, Flores da Cunha adquiriu de outros municípios mais de 1,3 milhão de quilos de uva Bordô, Cabernet Franc e Concord, principalmente, para ser elaborada por sua indústria vinícola (Tabela 17).

TABELA 17. Balanço entre produção e uva industrializada, por variedade, em Flores da Cunha, em 1977.

Grupo e variedade	Uva	Produção	Déficit ou Superávit	
	industrializada 1 (kg)	identificada 2 (kg)	(kg)	(%)
Americanas e híbridas				
Isabel	25.738.087	41.108.239	15.370.152(+)	37,39(+)
Herbemont	8.588.365	10.540.452	1.952.087(+)	18,52(+)
Seibel(s)	1.352.546	1.563.088	210.542(+)	13,47(+)
Bordô	6.831.385	5.611.760	1.219.625(-)	17,85(-)
Couderc(s)	1.923.018	2.393.719	470.701(+)	19,66(+)
Niágara(s)	541.510	905.260	363.750(+)	40,18(+)
Jacquez	220.137	306.528	86.391(+)	28,18(+)
Concord	64.996	40.294	24.702(-)	38,01(-)
Oberlin	7.488	0	7.488(-)	-
Outras	0	132.800	132.800(+)	-
Subtotal	45.267.532	62.602.140	17.334.608(+)	27,69(+)

Continuação da Tabela 17

Grupo e variedade	Uva	Produção	Déficit ou Superávit	
	industrializada 1 (kg)	identificada 2 (kg)	(kg)	(%)
Viníferas				
Moscato(s)	529.845	182.352	62.498(-)	77,24(+)
Cabernet Franc	244.850	749.793	579.155(+)	89,77(+)
Barbera(s)	170.638	487.698	375.553(+)	64,11(+)
Merlot	112.145	277.171	178.171(+)	43,44(+)
Riesling Itálico	99.728	570.934	477.376(+)	77,01(+)
Bonarda	93.558	191.007	108.501(+)	83,61(+)
Sémillon	82.506	247.733	222.394(+)	56,80(+)
Peverella	25.339	209.958	188.355(+)	89,71(+)
Trebbiano	21.603	76.542	59.610(+)	25,53(-)
Malvasia(s)	16.932	96.548	80.846(+)	83,74(+)
Vernaccia	15.702	51.250	40.278(+)	77,88(+)
Alphonsé Lavallée	10.972	481.460	478.183(+)	78,56(+)
Piróvano(s)	3.277	0	315(-)	99,32(+)
Marzemina	315	800	558(+)	-
Pinot Blanc	242	522.076	491.321(+)	71,31(+)
Outras Viníferas	30.755	5.082.880	406.985(+)	30,97(+)
Subtotal	1.458.407	67.685.020	3.624.473(+)	94,11(+)
Total	46.725.939	936.830	20.959.081(+)	69,75(+)

FONTE: 1. Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul/Unidade de Enologia.

2. MA/EMBRAPA - SIPV

Dados elaborados

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados em 1977 revelam que cada produtor, a nível familiar, explora em média 2,03 parreirais, com uma área média de 2,96 ha de vinhedos, com 4.985 plantas produtivas. Mais de 30 variedades são cultivadas, distribuídas em uma população de cerca de 8,3 milhões de videiras, que cobrem mais de 4.800 hectares e produzem mais de 72 milhões de quilos de uva. O grupo das variedades americanas e híbridas é predominante, com 83,55% do total de plantas e 89,57% da área de vinhedos existentes no município em 1977. As americanas e híbridas, entre as quais destacam-se a Isabel, Herbemont e Bordô, geraram 92,37% da produção.

A produção média da cultura no município, para as plantas com mais de 3 anos de idade, atingiu 15.746,11 kg/ha e a produção por planta foi de 8,16 kg. O grupo das americanas e híbridas, com uma média de 16.070,39 kg/ha e uma produção de 8,79 kg/planta, mostrou-se mais produtivo que o das viníferas, que atingiu 12.580,42 kg/ha e 4,28 kg/planta, respectivamente. O uso da enxertia para as variedades americanas e híbridas atingiu 41,27% das plantas. A produção de uva no município alcançou 72.443.690 kg, da qual 93,94% foi destinada à industrialização para elaboração de vinhos e derivados.

O balanço produção/industrialização de uva situou o município como um importador das variedades Bordô, Cabernet Franc e Concord, principalmente, e um expressivo fornecedor das variedades Isabel, Herbemont, Barbera(s), Piróvano(s), Couderc(s), Moscato(s), Merlot, Peverella, Riesling Itálico, Trebbiano e Sémillon, entre outras, na safra de 1977.

5. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Agricultura. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Estatísticas cadastrais/1: sistema nacional de cadastro rural. Recadastramento de 1972.** Rio de Janeiro, INCRA/SERPRO, 1974. 523p.
2. BRASIL. Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo agropecuário; Rio Grande do Sul.** Rio de Janeiro, IBGE, 1979. 920p.
3. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Bento Gonçalves/Secretaria de Inspeção de Produto Vegetal. **Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul — 1977.** Bento Gonçalves, EMBRAPA-UEPAE de Bento Gonçalves. (A publicar)
4. **ESTE é o Rio Grande que o recenseamento revelou.** *Correio do Povo*, Porto Alegre, 16 nov. 1980. 1.cad. p.9
5. FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DOS VINHEDOS. Instituto de Planejamento e Pesquisa. **Hierarquia sócio-econômica das indústrias dos principais municípios da Encosta Superior da Serra do Nordeste.** Bento Gonçalves, FERVI, 1978. 84p.
6. GALET, P. **La culture de la vigne au Brésil; rapport de mission.** *La France Viticole*, Montpellier, 12(5):101-13, 1980.
7. GALET, P. **Rapport complémentaire de mission.** Montpellier, s.ed., 1980. 9p.
8. GALET, P. **Rapport de mission.** Bento Gonçalves, s.ed., 1980 12p.
9. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura. Unidade de Enologia. **Uva industrializada no Rio Grande do Sul-Safra 1977.** Porto Alegre, 1978. 1p.
10. UNIÃO BRASILEIRA DE VITIVINICULTURA. **Produção vinícola comercial do Rio Grande do Sul-1977.** Porto Alegre, UVIBRA, 1978. 8p.